



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

ATA N. 02/2025.

Aos dezesesseis de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no recinto da Sala de Sessões da Câmara Municipal de São Valentim, realizou-se a Primeira Sessão Extraordinária, do Primeiro Período Legislativo, da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de São Valentim. Presentes os Vereadores: **Claudimir Galli- União, Edgar Regoso – PL, Fabiano Gaboardi – MDB, Ivonir Luiz Culau – Federação Brasil da Esperança, Oli Alberto Ramos do Prado – MDB, Patricia Girelli – Federação Brasil da Esperança, Roberto Turra – PP, Valdecir Gnas – PP, Vilmar Antonio Portella – MDB.** Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente Ivonir Luiz Culau, invocando a palavra de Deus, deu por aberta a Sessão. Convidou a Primeira Secretária para fazer a leitura da Ordem do Dia, constando a seguinte matéria: **MATÉRIA DO EXECUTIVO. Ofício n. 014/2025.** Pedido de urgência ao projeto de lei n. 001/2025, n. 002/2025 e n. 003/2025. **PROJETO DE LEI N. 001/2025:** Dispõe sobre a jornada especial de trabalho para servidores municipais e dá outras providências. **PROJETO DE LEI N. 002/2025:** Dispõe sobre a realização de serviços de silagem com equipamentos terceirizados e dá outras providências. **PROJETO DE LEI N. 003/2025:** Cria cargo em comissão e função gratificadas e dá outras providências. **Ofício n. 018/2025:** Pedido de urgência ao projeto de lei n. 004/2025. **PROJETO DE LEI N. 004/2025:** Autoriza o Executivo Municipal a prorrogar contratação emergencial por excepcional interesse público e dá outras providências. **MATÉRIA DO LEGISLATIVO. Emenda Aditiva nº 001/2025** ao projeto de Lei 002/2025. **Ofício n. 014/2025.** Pedido de urgência ao projeto de lei n. 001/2025. Colocado em discussão. Sem manifestações. Colocado em votação. Aprovado por 7(sete) votos a 2 (dois) votaram contra Fabiano Gaboardi e Vilmar Antonio Portella. **PROJETO DE LEI N. 001/2025:** Dispõe sobre a jornada especial de trabalho para servidores municipais e dá outras providências. Após a leitura do Projeto de Lei pelo Primeiro Secretário o mesmo foi colocado em discussão. Sem manifestações, foi colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **Ofício n. 014/2025.** Pedido de urgência ao projeto de lei n. 002/2025. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **Emenda Aditiva nº 001/2025** ao projeto de Lei 002/2025. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI N. 002/2025:** Dispõe sobre a realização de serviços de silagem com equipamentos terceirizados e dá outras providências. Colocado em discussão, **Manifestou-se o Vereador Fabiano Gaboardi** “Boa noite a todos, subo a essa tribuna para só fazer uma questão de esclarecimento sobre a justificativa deste projeto, quero deixar bem claro aqui que não sou contra o projeto de terceirização de equipamentos, que fique bem claro, só uma questão de esclarecimento na justificativa do projeto, onde na justificativa diz, na atualidade os serviços são realizados apenas com equipamentos do município que estão sucateados, não conseguindo atender a demanda de nossa população, na verdade eu entendo que sucateado, é equipamento que não tem condição de serviço, não tem condição de uso, então eu acho o seguinte no meu ver, é uma palavra sucateado complicado, sucateado não tem serventia para serviço, então tive essa semana dando uma passada pela garagem da prefeitura e fui dá uma olhada se tinha algum equipamento desse laje sucateado, não encontrei nenhum, todos trabalhando, todos trabalhando, então na verdade, vi umas



Estado do Rio Grande do Sul Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

informações ai que é complicado pra mim faltam com a verdade e isso não dá pra admitir, não tem nada de equipamento sucateado, que fique bem claro isso no meu ver, e se não está conseguindo fazer a silagem, que tem que terceirizar não tem problema, a gente ta porque a agricultura não pode parar, isso não tenha nem dúvida, sou a favor ao projeto e a terceirização de equipamentos mas com justificativa com nexos, com justificativa cabível, não me chega aqui e fala que os equipamentos estão sucateados, que isso é uma mentira, só pra fazer um esclarecimento na questão da justificativa deste projeto, obrigada e boa noite.” **Manifestou-se o Vereador Edgar Regoso:** “Boa noite a todos, os motivos da terceirização da silagem se dá por vários motivos, um deles, talvez a expressão sucateados fosse um pouco forte, desgaste acentuado nas ensiladeiras é notável, talvez vereador Fabiano você tenha ido na garagem e tenha visto as ensiladeiras trabalhando, mas de quatro ensiladeiras na primeira semana tivemos que reforma-las, ou fazer uma revisão, mas a revisão foi bem feita, as pressas, e realmente elas estão trabalhando, outro motivo da terceirização um pouco apressada, foi um pouquinho a demora no início da colheita, tendo visto que nos últimos dias de dezembro as ensiladeiras não foram a campo trabalhar por motivos passados a nos pelo prefeito e pelo secretário da administração passada que não teriam combustível, outra situação que para ser feita a terceirização, é a carga horário dos funcionários, os operadores da prefeitura ninguém pode dizer que não trabalham, são excelentes trabalhadores, e convocado quando for necessário nunca teve um funcionário que disse que não, trabalham sábado e domingo e até a noite, então o excesso de trabalho desses funcionários também exige que seja feita a terceirização, a qualidade da silagem conta também, se você tem uma máquina desregulada, com desgaste, e você não consegue fazer uma silagem de qualidade quem perde é o produtor, as máquinas terceirizadas geralmente, são mais eficazes pois tem menos tempo de uso, não que as nossas não consigam fazer, fazem, então não é só o motivo de sucateamento, ou a expressão dada, ou o desgaste acentuado, mas a terceirização se dá por outros motivos, excesso de trabalho dos funcionários, e não dispensam nenhuma convocação, trabalham sábado, domingo, e feriado, a noite de madrugada, a hora que for necessário, o acumulo de silagem se deu também pela falta de chuva, que acelerou o processo de maturação do milho, e os produtores ficaram preocupados, todos queriam colher na mesma semana, por isso a necessidade de terceirização, concordo com o Fabiano Gaboardi que sucateamento foi uma palavra exagerada, mas o desgaste existe, não foram repostas máquinas novas no último ano, mas felizmente conseguimos recupera-las e estão trabalhando”; **Manifestou-se o Vereador Fabiano Gaboardi:** “Volto a tribuna e não eu entendo, eu entendo colega vereador que tenha um desgaste isso não tem nem dúvida, um desgaste, mas acho que não é um desgaste tão exagerado assim desse jeito, não não é que na verdade tem o desgaste sim, isso a gente conhece a gente sabe, tu está lá, tu trabalha lá tu sabe também entendeu, mas é que estão dando a entender colega vereador e todos os colegas, tão dando a entender que tão denegrindo a imagem da administração passada, do que não é a verdade é isso que eu to aqui tentando colocar, sucateamento fica uma palavra complicada né a questão é essa, sou a favor ao projeto de terceirização, a agricultura não tem como parar, entendeu mas, trabalhou fazendo silagem até dia 30 de dezembro, isso eu sei, teve agricultores que fizeram a silagem até dia 30 de dezembro, foi trabalhado, na questão da silagem, agora na questão de outras coisas, daí, mas eu sei que foi feito silagem até dia 30 de dezembro, logico que teve o desgaste é isso, tem que fazer uma revisão, você sabe disso, ta trabalhando faz tempo a



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

revisão, mas como foi trabalhado até dia 30 de dezembro automaticamente, tem que fazer a revisão no começo de janeiro, e aí acabo trocando a administração sobrou pra fazer os reparos dos equipamentos na primeira semana de janeiro, entendeu, só pra esclarecer esse tipo de situação, está muito obrigada.” **Manifestou-se o Vereador Vilmar Antônio Portella:** “Boa noite Sr Presidente, Boa noite nobres colegas, boa noite as assessoras, boa noite as pessoas que nos prestigiam aqui nessa noite, boa noite até para as pessoas que estão nos acompanhando via redes sociais, venho a essa tribuna falar um pouquinho desse projeto acho que é um projeto interessante, um projeto que precisa, projeto que vai beneficiar famílias, por outro lado, como é um projeto importante interessante que vai beneficiar famílias, tem que ser bem elaborado, não pode ser jogado aqui dentro da câmara como uma folha de Ofício para os vereadores aprovar, não é assim que funciona aqui nesta casa, as pessoas tem que fazer as coisas, com mais cuidado e mais carinho pra fazer esses projetos, projeto muito importante a terceirização de hora máquina pra silagem, mas da forma com que a gente recebeu esse projeto, seria uma falta de pudor nos aprovarmos, por isso foi feita a emenda, de outro lado também, as pessoas não devem ter maldade a política passa e nós estamos aí todos, a gente vive aqui em São Valentim, um município tão pequeno, a gente se encontra todo dia acho que não cai trabalha com maldade, falar em sucateamento daí se fosse sucateada não caberia a reforma, porque quando for sucateado tem que fazer o leilão e vende, pra quem quer ferro velho pra quem quer esses tipo de coisa, então não é assim que funciona as coisas, acho que tem que ser com mais seriedade sempre com a verdade, por isso eu sou favorável realmente a terceirização, eu acho que é muito importante, esse projeto vai beneficiar as famílias produtoras de leite, muito importante mesmo e a gente tem que votar favorável, só peço encarecidamente, que as pessoas incumbidas por elaborar projetos de lei, tomem cuidado, que não tem dotação orçamentaria, se quer tinha o valor, por hectare ou por hora, quantos hectares ou quantas horas cada propriedade, isso está na emenda modificativa, então senhores é está minha manifestação, eu espero que seja entendido e que próximos projetos venham de forma adequada, para essa casa, o meu muito obrigada.” **Manifestou-se o Vereador Roberto Turra:** “Boa noite presidente, colegas vereadores, o pessoal que está aqui assistindo, o pessoal que nos acompanha em nossas redes sociais, sobre o projeto de silagem, eu acompanho, tenho o mercado próximo a saída do parque de máquinas, eu acompanho o trabalho do pessoal saindo indo fazer a silagem, eu acho que muito se deve a organização da gestão atual, tanto a manutenção das ensiladeiras quanto o processo de colhimento desse produto, hoje se nos parar pra ver fazem dezesseis dias que foi assumido, quatorze dias trabalhando, tem hoje setenta por cento da silagem praticamente concluído, então eu acho que isso tem que parabenizar, todos, os funcionários, os mecânicos que trabalharam em cima disso, que nem o Tebo falo, não teve hora, gente saindo, gente chegando, gente se esforçando, e a questão da terceirização só vem a soma disso, até pelo período, de maturação do milho, então hoje é só elogiar que em quatorze dias já temos uma boa parte da silagem pronta, obrigada.” **Manifestou-se o Vereador Vilmar Antônio Portella:** “Novamente boa noite Sr Presidente, nobres colegas, as pessoas que nos acompanham, achei interessante a manifestação do vereador Roberto Turra, sendo que a silagem setenta por cento já tá concluída, então eu vejo que não há necessidade de nos aprovar a terceirização, se a prefeitura conseguiu fazer setenta por cento, falta só trinta, é fácil de concluir, não há necessidade de concluir esse projeto então se foi feito com as máquinas do município



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

setenta por cento, porque que nós vamos terceirizar então, eu acho que não há necessidade, eu peço aos nobre vereadores que analisem com cautela com carinho também mas se realmente é isso que aconteceu, não há necessidade de nos está votando esse projeto ou quem sabe até rejeitar porque se as maquinas do município fazem, continua se fazendo com as maquinas do município, seria isso o meu muito obrigada.”

Manifestou-se o Vereador Roberto Turra: “Como foi citado a pouco eu acho que você não controla o tempo maturação, nem o tempo o clima, para você dizer que esses trinta por cento vai ser finalizado num período, de uma semana, um dia, um mês, eu acho que sim você acabou de dizer que favorece tanto o produtor quanto a empresa que está sendo terceirizada, se é um bem para o município eu acho que sim tem que ser votado, e aprovado, e não por interesse por imaginar que vá se fazer a tempo, essa colheita com as maquinas publicas seja suficiente, se é um bem pro município, um bem pros produtor, pro pessoal que vai ta terceirizando, eu acho que deve ser aprovado sim, a menos que há má vontade nisso.”

Manifestou-se o Vereador Edgar Regoso: “Boa noite novamente, talvez nosso colega vereador Turra, tenha falado num princípio momento de setenta por cento, a silage ela so acaba quando chega o inverno, e alguma geada cai senão ela persiste pelo ano todo, quando acaba a de milho tem a silagem de inverno então esses trinta por cento talvez ele tenha se referido a primeira etapa, primeira safra, todo produtor, noventa por cento do produtor, que faz a primeira safra, planta para safrinha, e tem que ser colhida novamente, então talvez, a maneira que o nosso colega se expresso é da primeira safra, mas temos toda mais uma safra a ser plantada e ser colhida, muito obrigada.”

Manifestou-se o Vereador Vilmar Antônio Portella: “Na casa mais democrática do povo, a gente as vezes é impedido de falar, o quanto o projeto estiver em discussão não tem nada que impeça da gente se manifestar, a tribuna é para isso, para discutir, discutir a viabilidade a necessidade, mas agora se a democracia, tirar o direito do vereador de manifestar-se a respeito do projeto, má não tem problema nenhum eu me calo, o projeto é interessante, bom, eu discordo é dizer que setenta por cento foi colhido com máquina do município, se foi a safra de verão, a de inverno é menor, se o município conseguiu fazer setenta por cento e falta trinta por cento só, falta so trinta por cento para colher, a de inverno é muito menor, então o município tem condições de fazer, é isso, por isso, o projeto é interessante e tem que ser aprovado, o que eu falei é que se o município conseguiu colher setenta por cento da safra de verão, a de inverno é menor, o plantio é menor, então o município teria condições também de fazer, mas o projeto é interessante, é importante, e vai beneficiar a população, so a forma que meu amigo Turra se expresso, abriu brecha para mim vir aqui falar, seria isso e meu muito obrigada.”

Manifestou-se o Vereador Edgar Regoso: “Talvez não tenha sido bem especifico, safrinha de milho ainda é cultura de verão, safra de inverno é menor com certeza, mas safrinha de milho ainda é considerada cultura de verão, não é de inverno, so para esclarecer.”

Manifestou-se o Vereador Oli Alberto Ramos do Prado: “Boa noite presidente, secretaria, assessores, colegas vereadores, e o povo que nos prestigia, e pessoal que está assistindo nas redes sociais, depois de doze ano, to voltando nessa casa de novo, tenho orgulho em trabalhar junto com esse pessoal que estamos, estamos junto e agradecer aonde eu fui visitar os votos que recebi, e aqueles que não votaram em mim também estarei disposto a ajudar, presidente, vereadores colegas, esse projeto eu entendo que não precisaria muita discussão, porque tão tao engajado nessa secretaria, mas conheço pouco da agricultura, então quando é para beneficiar agricultores do nosso município, se a gente tiver que fazer emenda,



Estado do Rio Grande do Sul Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

vamos fazer para melhorar concordo, isso é justo e votar esse projeto, não é projeto polêmico, é para ajudar os agricultores do nosso município, então eu me manifesto assim, sou favorável ao projeto, e se tiver alguns projetos polêmicos também irei me manifestar, e isso vai ser o meu papel de vereador, trabalhando junto com os vereadores, e a população de São Valentim que é a nossa família, obrigado.” Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **Ofício n. 014/2025.** Pedido de urgência ao projeto de lei n. 003/2025. Colocado em discussão. Sem manifestações. Colocado em votação. Aprovado por 5 (cinco) votos a 4 (quatro) votaram contra Claudimir Galli, Oli Alberto Ramos do Prado, Fabiano Gaboardi e Vilmar Antonio Portella. **PROJETO DE LEI N. 003/2025:** Cria cargo em comissão e função gratificadas e dá outras providências. Colocado em discussão. **Manifestou-se o Vereador Fabiano Gaboardi:** “ Boa noite mais uma vez, volto a tribuna, pra discutir sobre esse projeto cria cargo em comissão e função gratificadas, vamos lá, um cargo de coordenador de serviços urbanos, um cargo de coordenador de serviços rurais, um cargo de coordenador de administração, um cargo de coordenador da saúde, um cargo de coordenador da agricultura, dois cargo em comissão e função gratificada de assessor de gabinete de secretários, e mais 12 cargos em comissão e função gratificadas de assessor administrativo, doze cargos, num total de dezenove cargos, eu acho engraçado, que a atual administração bateu tanto na tecla de enxugar a folha salarial, porque a prefeitura tem muita gente, nos temos que enxugar a folha, má pra mim isso aqui não é enxugar a folha, é incha a folha, dezenove cargos eu me pergunto, mais uma coisa coordenador de secretario, ma e o secretario tão aonde será que precisa coordenador de secretario, não e pior de tudo é que o seguinte, CC01 no valor de R\$4.300,00 isso pelo que eu vejo é para pagar coordenador de secretario, pra mim não tem necessidade nenhuma, quatro mil e trezentos reais, FG1A no valor de R\$ 2120,00, a outra vamos lá é que nem o colega Portella falo antes, cara não tem que vir aqui e joga o projeto, isso aqui não tem impacto financeiro cara, pelo menos no mínimo vir o impacto financeiro num projeto, pra dezenove cargos, para todo esse dinheiro, quatro mil e trezentos criando CC, dois mil cento e vinte criando FG, no mínimo o impacto financeiro, quero que fique bem claro aqui, não sou oposição não sou situação, quando se mexe com dinheiro público, com dinheiro do povo, entendeu, é diferente não é questão de ser oposição ou situação não sou nenhuma dessas, so quero deixar dito aqui o seguinte, poder executivo, e poder legislativo, é um diferente do outro, e eu trabalho pro poder legislativo, onde meu patrão e o meu chefe é a população, é o povo de São Valentim, não trabalho para prefeito e nem pra vice-prefeito indiferente de um ou de outro, quando se fala em dinheiro público eu vou defender o povo a população, nada mais justo porque quem me colocou aqui foi a população de São Valentim, e cada um dos vereadores que estão aqui, foi a população que colocou, então eu acho isso aqui, um exagero um absurdo, tá, eu chego a uma conclusão do seguinte, eu quero fazer aqui Sr. Presidente um pedido de vistas na questão desse projeto. Pedido de vista para melhor analisar, este tipo de projeto, então deixo aqui o meu pedido de vistas, e outra que esse projeto tem mais uma, esse projeto aqui não tem urgência, isso aqui pra mim não é projeto com urgência, se faz sessão extraordinária, para projetos de extrema urgência, isso daqui não tem nenhuma extrema urgência, isso aqui podia bem vir um projeto desses daqui a trinta dias na primeira sessão ano, não vejo isso aqui como projeto de urgência, porque eu acho bem, ate to falando aqui a administração, não vai se importa no meu pedido de vista, num projeto desses, porque tão colocando contrato do município em espera para analisar, aonde não tão repondo os funcionários, o cargo está



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

vago, tão cortando contratos e não estão repondo, então quero dizer o seguinte o município não vai parar, por causa disso aqui, não vai ter problema, as questão dessas contratação, por isso o meu pedido de vistas, ta para daqui 30 dias, nos voltarmos aqui, um projeto com impacto financeiro, um projeto bem estruturado, isso aqui pra mim é um fiasco, me desculpa, eu gostaria que o senhores vereadores, colegas vereadores, entendessem e aprovassem o pedido de vistas, fica bem claro, não tem nenhuma urgência para isso aqui, e até bom fazer o pedido de vistas, e já nesses trinta dias isso aqui, a população também vai ver se é bom, ou se é ruim, nada mais justo, a população também decidir sobre a questão de um projeto porque esse aqui está impactando dinheiro, dinheiro, no orçamento, e nada mais justo a população também dar sua ideia, que o dinheiro é do povo, então presidente so peço o pedido de vistas na questão deste projeto, desculpa ai por me e muito obrigada e boa noite.” Colocado em votação o pedido de vista do Vereador Fabiano Gaboardi. Rejeitado por 5 (cinco) votos a 4 (quatro) votaram contra Ivonir Luiz Culau, Patricia Girelli, Edgar Regoso, Roberto Turra, Valdecir Gnas. **Manifestou-se o Vereador Vilmar Portella:** “Novamente boa noite Sr. Presidente, nobres colegas, assessoras, o pessoal que aqui nos acompanha, inicialmente Sr presidente eu como líder da bancada do MDB, com relação ao projeto de Lei em apreciação, oriento os colegas vereadores, do MDB da nossa bancada a votar pela rejeição do presente projeto pelas razões a seguir expostas, o projeto de Lei em Apreciação é carecedor de estudo de impacto econômico financeiro, a ausência do estudo de impacto orçamentário nos impede de analisarmos se a criação dos cargos irá ou não ultrapassar o limite estabelecido para gastos com folha de pagamento dos servidores. Ainda, os cargos que o Executivo pretendem criar no presente Projeto de Lei e atribuição burocráticas e operacionais, as quais são inerentes à função de servidores efetivos, o que afronta o tema 1010 do STF. Sendo assim, salta aos olhos a inconstitucionalidade. Além do que, não prevê carga horária para os cargos. Será de 20, 40 ou 44 horas. Ainda, para os cargos de coordenador de serviços urbanos, coordenador de serviços rurais, coordenador de agricultura, a instrução exigida é o ensino fundamental incompleto. Já para os cargos de coordenador de administração e planejamentos e coordenador de saúde, a instrução exigida é ensino médio. Todos os cargos, o mesmo padrão de vencimento CC1A ou FG1A. O que causa perplexidade é que os professores com graduação superior com 40 horas, ganham 4.807. Já os cargos que pretendem criar CC1, Instrução e Ensino Fundamental Incompleto, não se sabe a carga horária, o vencimento é de 4.300. Também, criar cargo, a inovando a administração, porque esquece, esquece, Sr. Presidente, que a Lei nº 2.244, seu artigo 53, ela prevê a data base para a revisão geral anual para 1º de fevereiro. Será que vamos ter outra sessão extraordinária? É mais importante criar cargo do que conceder a revisão geral anual aos servidores? São alguns questionamentos. Também, questão do CCS, a instrução. CC 1A todos cargos de coordenação, por que diferenciar o grau de instrução? Para cumprir com promessas políticas? para ferir os princípios da administração pública, da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência. Isso é inovar na administração pública, eu concordo. Isso inova os tempos para São Valentim. E falava que ia reduzir a folha de pagamento. Está reduzindo bem mesmo. Eu aprendi matemática diferente, mas tem vários modos de aprender, né? E a gente tem a vida sempre aprendendo. Eu aprendi que pagar mais é diminuir a despesa para o município. Tô aprendendo. Por outro lado, também, como já bem falou, meu colega vereador Fabiano Gaboardi, que falou com muita propriedade, isso aqui não é matéria



Estado do Rio Grande do Sul Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

para discutir, em sessão extraordinária. Isso aí faz pouco caso a nós vereadores, faz pouco caso a população de São Valentim. Mas eu admiro muito, estou falando do fundo do coração, muito o prefeito, minha admiração grande por ele. Foi ele quem me deu o primeiro emprego no serviço público, mas jamais imaginei que ele teria a capacidade de mandar projeto de lei deste teor para esta casa, em sessão extraordinária, com todo o conhecimento político que tem, acredito que ele, até que nessa ele pisou na bola. Quero dizer também o que eu falo aqui, eu falo porque eu fui eleito pela população para representar os interesses da população e eu quero que alguém venha aqui e fale qual o interesse público que tem nesse projeto de lei. Qual é o público? Qual da população é que vai ser beneficiada? Os companheiros políticos. Mais ninguém? Eu imaginava que política deveria ser diferente, tem que valorizar os companheiros, mas tem formas de valorizar, e não fazer festa com dinheiro público, isso aqui é fazer festa com dinheiro público. Eu desafio alguém a provar que isso aqui é de interesse público e que há necessidade numa administração ter um coordenador de secretaria com um secretário, isso só ocorre aqui. Tragam mais alguns municípios que tem a cada secretária, um coordenador e um secretário. Com vencimento igual a está aqui neste projeto, não sou contra, as pessoas tem que ganhar bem, tem que ganhar bem mesmo para exercer para fazer um bom trabalho. Tem que ser bem pago, mas aí analisem quanto recebe o secretário, e o coordenador, quanto vai receber. Não estou dizendo que o salário de coordenador é alto, é o do secretário que está abaixo. Mas assim, é desnecessário, esses cargos. É mais do jeito que está esse projeto, onde que tem dotação orçamentária? Onde que tem impacto orçamentário? Quem sabe quanto vai aumentar os gastos? Tem projeção antiga? Quanto vai ficar a folha de pagamento? Eu acho que esse projeto tem que vir acompanhado de toda a documentação necessária, para ser apreciado aqui nesta casa. Então fica aqui a minha indignação da forma que está sendo conduzida a administração municipal. Eu imaginava que seriam outros tempos para São Valentim com cuidado do bem público, do dinheiro público, e que seria bem gasto o dinheiro público, mas dessa forma eu já início decepcionado, seria isso o meu muito obrigado a todos.” **Manifestou-se o Vereador Oli Alberto Ramos do Prado:** “Volto de novo a tribuna, Sr. Presidente e fico triste, eu tenho certeza que o nosso município tem secretários suficientes e não precisa de coordenador. São pessoas que conhecem muito bem e eu me deixo muito triste desses projetos que vem em regime de urgência, uma extraordinária. Então, na saúde, aonde trabalhei, agora estou de férias, talvez volte, mas sei que tem um coordenador lá que cuida, e ganha FG, mas o FG, se não me engano, é 1.300 e pouco. Agora vai para 2.150. Coordenador da saúde, até então não tinha. Será que o secretário ou a secretária que nós temos tanto na agricultura, nas obras, na administração, vai ter que ter um cara cuidando ele? Tem que contratar um assessor jurídico também? Então isso me deixa muito triste, porque não entendo isso, esse projeto, como regime de urgência. Até achei que os colegas vereadores iam votar no pedido de vista, infelizmente não. Porque aí a gente poderia analisar melhor, poderia fazer umas audiências públicas com a população, só que a população vai ficar sabendo disso, e isso vai indignar muito nosso, nosso município, tenho certeza disso, isso aqui até então não estava acontecendo, mas infelizmente eu sei que vai a votação e vai ser aprovado, mas não com meu voto, meu voto não é favorável a esse projeto, meu muito obrigada.” **Manifestou-se o Vereador Vilmar Portella:** “Sr. Presidente, nobres colegas, quero parabenizar a manifestação do vereador Oli, que foi muito feliz das colocações. Também dizer que esse projeto de lei, da forma que ele se encontra, ele nem



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

se quer tem Ofício formal. Ofício formal caso venha a ser aprovado, poderá desencadear a menoridade, alguma coisa nesse sentido, pela falta de documentos essenciais e informações essenciais, como a dotação orçamentária, a cola rubrica, o impacto orçamentário, também a questão do grau de instrução para cada cargo, porque se trata do mesmo cargo, esse CC1A, com atribuições idênticas, uns exigindo ensino médio, coordenador de saúde, ensino médio, coordenador de agricultura, ensino fundamental incompleto. O que seria o ensino fundamental incompleto? Quem se matriculou foi lá, duas aulas, quem se matriculou foi lá, duas aulinhas lá no primeirinho, seria isso, será o ensino fundamental incompleto? Não tenho nada contra quem não teve a oportunidade de estudar, mas para ocupar um cargo, tem que ter o mínimo de conhecimento, um cargo de coordenador, como é que uma pessoa que não tem o mínimo de conhecimento, vai ocupar um cargo de coordenador? Pessoa que mal sabe escrever? Então isso me chamou a atenção também, isso fica estampado, que esses cargos já vem com aquele corpo político, de indicação de quem vai ocupar. Este cargo vamos pôr em ensino fundamental incompleto, porque a pessoa não tem o ensino médio. Conseguimos notar nesse cargo. Só deve ser isso. Porque senão é tudo CC1A. Outros deveriam ensino fundamental e incompleto, ou ensino médio. Não tem distinção entre os mesmos cargos, só nomenclatura, a função é a mesma. Então, senhores, pensem, eu não sou contra a criação dos cargos, mas se uma forma correta para criar os cargos, com a documentação necessária, vindo, não teria problema nenhum. Mas não da forma que estão fazendo. Isso faz eu pensar que eles imaginam que aqui a gente não lê projetos, que a gente não olha, não analisa nada. A gente não sabe quais os requisitos a serem preenchidos pelos projetos de lei e apreciação nesta casa. Assim, nobres colegas, peço a vocês que rejeitem esse projeto, rejeitem, porque a população vai ficar sabendo de como ele veio para cá, como ele foi aprovado, qual a despesa que vai dar para os cofres públicos, porque se falava que estava a folha inchada, não entendia, agora também tem mais essa, o que é inchada? Estava uma pequena e agora vai aumentar? Tá inchada, tava grande, agora vai diminuir? Eu não entendi o que pregou na campanha que tá fazendo diferente agora. Mas faz parte a gente é minoria, o dinheiro não é nosso, é da população e cada um de nós aqui, sabe o porquê vai votar favorável ou contra, eu particularmente não gosto de fazer festa com o dinheiro público, meus trinta e pouco anos de vida pública, tá aí para todo mundo olha, questão de diárias, questão de tudo está aí nessa casa, tá lá prefeitura tem tudo, eu sou contra festa com dinheiro público como dizia o saldos Dr. Grecio, a fará com dinheiro público um dia vai acabar, seria isso o meu muito obrigada.” **Manifestou-se o Vereador Ivonir Luiz Culau:** “Se ninguém mais se manifesta, queria me manifestar também a respeito deste projeto de lei, eu acho que quando se troca um governo, se troca a maneira de governar ou de administrar. E quem dá as caras ao governo são os seus assessores, não é o prefeito. E por nossa felicidade, hoje o nosso prefeito se cercou de pessoas muito qualificadas. Então eu não acredito que um assessor do gabarito, o doutor Grit, o doutor Torres, secretário de administração, iria fazer um projeto para comprometer a administração. Esses cargos serão criados, mas não serão ocupados todos, não é cargos para um governo, são criados para vários governos. E os 25 CC que tem, serão eliminados, então por aí vai começar a economia, não vai impactar no impacto financeiro. Eu concordo em gastar bem o dinheiro público, mas o que me chama a atenção, dos vereadores que estão nessa casa, que eram da administração passada, também não se preocuparam com outras coisas. A questão do nosso ginásio, a questão da Câmara de Vereadores, a questão da praça, a questão dos



Estado do Rio Grande do Sul Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

carros públicos, temos 31 multas dos carros públicos vencidos. Vencidas. Carros com documentos atrasados. Então, onde estavam os vereadores? Isso também é dinheiro público. Quem cuidava disso? Então, o governo que apenas está assumindo faz 15 dias, se cercou de pessoas de bem. Então, essas pessoas não iriam fazer alguma coisa errada. Então, portanto, nós vamos votar favorável e nós vamos explicar para o povo. Se os colegas vereadores vão votar contra, a democracia, é para isso que vocês vão dar explicação para os seus eleitores. Concordo plenamente que a oposição ela é sadia. O governo vai mudar a cara, porque se funcionasse como vinha o governo, acho que o povo não teria dado resultado nas urnas. Então o nosso jeito de governar vai ser diferente. Esses cargos criados, função gratificada, serão pessoas que vão dar o rumo, vão dar o norte para esse governo que está iniciando. E tudo indica que será um governo que vai dar exemplo para São Valentim. Porque do jeito que vem conduzindo o nosso município, Estava indo rio abaixo, seria isso obrigado.” **Manifestou-se o Vereador Fabiano Gaboardi:** “Sr. Presidente, Tenho um enorme respeito pela sua pessoa sei da capacidade do senhor, mas tem coisas aqui que não tem cabimento, o que o senhor falou. Me desculpa. Vem me puxar, nós falando em projeto de criar cargo, o senhor vai me puxar em ginásio. Em praça. Pode ter certeza, eu fui da administração passada. Tá? Pode ter certeza, batalhei muito para todas essas obras que estão aí. Inclusive, inclusive, senhor Presidente, vereadores, eu coloco em jogo aí, que trouxe mais verba para o município. Sempre, meus 3 mandatos e esse o quarto, sempre trabalhei para população. Trouxe mais de 3 milhões de verbas. A questão aqui não é, não é questão de ginásio, pois todo mundo deu o seu máximo. E pro senhor, pra informação do senhor, a questão do ginásio, tem que pegar e se informar o que aconteceu na questão do ginásio, que tá aí. Não tem que vir botar culpa em um vereador, em outras questões. A questão do ginásio foi feito, licitações, e as empresas abandonavam e depois tinha que fazer licitação de novo. Tem que se orientar e ver o que que é mesmo a realidade. Mas enfim, não tô aqui pra começar a puxar a questão, isso aí vai ter mais sessões, tá começando apenas. Praça, me falar em praça, foi reformada a praça lá em cima, foi feito tudo novo, inclusive se eu não me engano ficou dinheiro da praça, veio verba, e ta o dinheiro na conta do município para reformar toda essa praça da prefeitura então tem coisas que assim ó desculpa se to, eu não quero ofender ninguém, pelo contrário, estou aqui pra conversa com coerência, coisa com nexos. Então, eu acho que, e sim, voltando à questão do projeto, eu acho que sim. Mas daí vem me dizer que eu acho que, o vendedor, Fabiano, nós não vamos colocar todos os 19 cargos. Você não vai colocar todos os 19 cargos e manda o projeto com urgência pra quê? Você não vai botar todos os cargos, não manda o projeto, manda o que vão botar de cargo. Mas tem que saber que ninguém é bobo, né? Não vem, não me venham com essa história de dizer nós não vamos botar cargo. Isso aqui é um cabide de emprego. Essa é a grande realidade. Esse projeto é um cabide de emprego. Cara nova, da administração, concordo. E outra, que fique claro aqui, que não sou contra a administração. Não sou contra nem a favor. O que vier de bom, a gente está aqui para aprovar. A gente ta aqui para ajudar, a gente quer que o município vá à frente, não quer que o município pare. Eu só tenho umas coisas que eu tenho que falar, quanto a indignação. Daqui uns dias, só que me falta me mandarem um projeto aqui, me botando um semáforo dentro da prefeitura. Não, cara, a minha indignação é com esse projeto, nada contra ninguém, nem a pessoa, de ninguém, que fique bem claro. Estou aqui na disposição, e trabalho para a população. Obrigado por ceder o tempo de volta e uma boa noite a todos.” **Manifestou-se o Vereador Vilmar**



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

Portella: “Novamente uma boa noite Sr. Presidente nobres colegas, assessores, pessoas que nos acompanham aqui nessa casa e via redes sociais, sr. Presidente, sua manifestação assim foi curiosa eu gostei do que o senhor falou. Porque às vezes tem pessoas que falam, mas tem lapso de memória. Porque quando a gente fala de coisa ruim, tem que falar de coisas boas. E o senhor deveria ser o primeiro, a falar também do assalto que passa em Vista Alegre, feito pela administração. O senhor esqueceu, não usa né. Por outro lado, qual vai ser a providência que o senhor vai tomar aqui nesta casa com relação às multas de trânsito dos veículos do município? Gostaria que depois o senhor respondesse. O que o senhor vai fazer com isso? O senhor como vereador e presidente, o senhor diga aqui depois aí, quando eu terminar minha fala, o senhor se manifeste, diga qual vai ser o procedimento que o senhor vai fazer com relação às multas dos veículos do município. Questão do ginásio, questão burocrática, questão que envolveu estações, abandono de obra, inabilitação de empresa. É bom se informar. Praça. Praça táí ficou com o recurso para reformar. Praça Márcio Pansera foi reformada com recursos desse Poder Legislativo e parte do livre do município. Quanto aos profissionais. Não tenho nada contra os profissionais. Mas eles podem vir a explicar qual é o interesse público que tem nesse projeto. Pode ser quem for o profissional. A mim não importa o conhecimento. O conhecimento é para ser transmitido de um para o outro. Eu gostaria de aprender com eles qual é o benefício que vai ter para a população. Agora, vir, dizer que vai ser exonerado os CC. Mas, então, por que não exonera primeiro para depois mandar o projeto? Porque que primeiro não exonera, manda impacto orçamentário com as exonerações, que vai diminuir a folha de pagamento, aí não tem o que a gente falar. É simples. Coisas muito simples que tem pra fazer. Mas aí, defender o indefensável é difícil. Aí se torna muito difícil. É porque falar, até papagaio fala. Papagaio também fala. Ele só repete o que as pessoas falam pra ele. Então, assim, essa das multas, gostaria que o senhor explicasse qual a providência que o senhor, como presidente dessa casa, vai tomar em relação aos veículos do município. E, em volta e meia, é bom lembrar, né, do Asfalto, lá em Vista Alegre, das obras que foram feitas também, o que foi deixado de fazer, com certeza, foi falha também. Espero que não tenha, mas vai ocorrer também, todas administrações acontece isso. Nenhuma administração vai ser perfeita. Entendo que todo mundo tem a boa intenção, porque todos são de São Valentim, moram em São Valentim. Mas agora está administração que está se iniciando, está iniciando mal. Do jeito que está vindo os projetos está mal. Seja quem for o profissional. É só vir aqui e a gente discute. Não tem problema nenhum. E a gente vai ver se os projetos de lei estão de forma adequada ou não. Eles que provem que não há necessidade, quando vai ter despesa, de ter dotação orçamentária no projeto de lei. Eles que provem que não há necessidade de que tenha impacto orçamentário. Seja quem for o profissional. Não estou questionando a capacidade de ninguém. Mas aqui é que nem diz o Fabiano, não tem bombo não. A gente não é bombo. A gente tá aqui pra, trabalhar pelos interesses da população. Não é interesse dois, três ou quatro aí. Eu sou vereador para trabalhar pelo interesse de toda a população de São Valentim, independente do partido político, independente da agremiação partidária. O importante é preservar o bem público. Os recursos públicos têm que ser bem gastos, têm que ser gastos de forma racional e não fazer festa com o dinheiro público. Seria isso, meu muito obrigado.” **Manifestou-se o Vereador Ivonir Luiz Culau:** “Vou pedir licença agora falar como vereador, como foi citado pelo vereador Portela, qual as providências que vão ser tomadas a respeito das multas. Nós tomamos ciência disso, foi ontem, até



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

surpreendeu. Espanto, porque daqui a pouco um carro da saúde está levando um doente e quem está na estrada, ninguém está livre de ganhar uma multa. Dai, dá uma enroscada e vem a polícia, vai puxar os carros. O carro está com documentos vencidos. Então eu acho que isso é uma coisa que não tem nem explicação de quem cuidava disso. Então serão chamadas pessoas que estavam conduzindo esses veículos, o município vai ter que pagar as multas para poder vir os documentos, e depois vão ser chamadas as pessoas que conduziam esses carros, para automaticamente ter que pagar as multas. Segundo o vereador Olí, ele também já teve, e ele teve que custear do bolso dele. Eu já fui funcionário público há 20 anos atrás também, levei umas multas, então acho que nada mais justo a pessoas que receberam a multa, tem que ressarcir aos cofres públicas. Das obras citadas, eu quis dizer, vereador Portela, que elas não foram bem feitas. Nós estamos fazendo reparo na Câmara aqui, que foi dinheiro público, nós estamos fazendo pequenos reparos. O ginásio também não está sendo, porque foi mal gasto, não foi bem gasto o dinheiro público. A praça, concordo, falecido Marcio, que leva o nome dele, mas já está caindo, então de repente é dinheiro que não é bem investido. Isso que eu quis me referir. O Asfalto Vista Alegre, com certeza uma obra, quero parabenizar que 70% do governo do estado, contra partida do município, Então é uma coisa boa pra minha comunidade, a gente se orgulha disso. E respeito das outras, eu queria dizer que elas foram apressadas ou não foram, mal feitas, eu queria dizer isso que eu quis me expressar. Tá bom, Obrigado.” **Manifestou-se o Vereador Vilmar Portella:** “Novamente, boa noite a todos meu presidente, com relação aos veículos, o senhor não falou qual o procedimento que o senhor vai tomar, o senhor só enrolou. Sei que pode ser preso o carro com multa, não pode ser preso por ter uma multa. O carro só pode ser preso se ele tiver com a documentação vencida, se não tiver pago o PVA ou o licenciamento. Multa pode ter sim, Tem montas aqui que eu estava olhando agora, que elas ainda estão aguardando o prazo de recurso. Ainda aguardando o prazo de recurso, pode ser feito o recurso. Várias multas aqui. O senhor falou que as obras foram mal feitas. Se aqui na Câmara foram mal feitas, tem que notificar a empresa, porque todas as obras têm seguro e responsabilidade das empresas que fizeram. Então a obrigação do senhor não é realizar o reparo antes de notificar a empresa. Quem fez mal feito venha a consertar. A Praça Márcio Pansera foi vandalismo, não sei se o senhor sabia. Vandalismo, tem ocorrência policial, tem tudo. Não sei se conseguiu pegar nas câmaras lá quem foi até agora, mas estão investigando. Pode ter que dar um cuidado quando a gente fala, porque falar é fácil, fácil. O ginásio também, se está mal feito lá, cabe ao executivo notificar a empresa. É simples, uma coisa muito simples. Notificou. Vem com a notificação. Notifiquei a empresa, tá mal feito lá. Aí eu vou acreditar. Agora sem documento não. Da mesma forma essas multas. Multa dos veículos sempre existiu. Sempre, sempre existiu pouco, bastante, os motoristas não levam multa, por querer. Uma ambulância, às vezes, indo socorrer alguém, vai levar multa. Eu não sei quem não voa, mas quem que é o motorista? Mas qualquer motorista que está na estrada está sujeito a levar uma multa. E essa multa não impede o trânsito do veículo desde que ele esteja licenciado. Então primeiro teria que ver quais os veículos que não estão licenciados para depois a gente falar, que não pode circular. Então, Sr. Presidente, a questão da Câmara aqui é só notificar a empresa acho que não tem que fazer recartilho e mandar a empresa pra ele consertar o que está errado, porque eu sempre falei, o prédio da forma que foi feito, é desproporcional para São Valentim. Poderia ser um prédio baixo, teria economia para os cofres públicos, e ia acolher toda população de qualquer



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

forma, nós temos várias salas lá embaixo que vão ficar ociosas, mas eu não gosto de falar dessas questões, porque estavam feitas, que foram feitas no momento que foi feito o projeto eu não estava presente quem fez o projeto na época, acredito eu que tenha feito, para que atendesse a necessidade da população, e as vezes acontece isso, qualquer obra que a gente for fazer, mas quanto ao ginásio também se estiver mal feito, o executivo tem o dever, e a obrigação de notificar a empresa para fazer o conserto, da mesma forma aqui nesta casa, o Sr. como presidente tem que notificar a empresa, seria isso o meu muito obrigado.” **Manifestou-se o Vereador Oli Alberto Ramos do Prado:** “Não param mais né Sr. Presidente, é só esclarecimento assim, das multas dos caras da saúde, podem ter certeza que é o motorista que paga, a não ser que, seja coisas de documentação atrasada, sinaleira, ai tudo bem, porque eu sei das normas, e é assim, eu também paguei duas, porque lá tinha uma organização, e cada motorista que sai, e fica arquivada presidente, então eu acho justo né, porque se vai liberar a prefeitura pagar todas as multas, não é justo, porque o motorista tem que ter cuidado com isso também, mas se nos comesse, e nos com certeza ia votar esse projeto, mas já tem, já é Lei, o motorista levo multa, vai ter que pagar, ou descontado em folha, ou a minha eu peguei a multa e felizmente, consegui levar duas multas mas ta paga, então eu tenho certeza que meu nome não está inadimplente, nessas multas, so esse esclarecimento, presidente e colegas vereadores, obrigado.” Colocado em votação. Aprovado por 5 (cinco) votos a 4 (quatro) votaram contra Claudimir Galli, Oli Alberto Ramos do Prado, Fabiano Gaboardi e Vilmar Antonio Portella. **Ofício n. 018/2025:** Pedido de urgência ao projeto de lei n. 004/2025. Colocado em discussão. Sem manifestações. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI N. 004/2025:** Autoriza o Executivo Municipal a prorrogar contratação emergencial por excepcional interesse público e dá outras providências. Colocado em discussão. **Manifestou-se o Vereador Oli Alberto Ramos do Prado:** “Volto a essa tribuna Sr. Presidente para elogiar, esse projeto que veio de última hora, nem é regimental, mas a gente entende que é para beneficiar a segurança do nosso município, e se tivesse que deslocar, outro guarda, outro funcionário, teria que pagar hora extra e assim continuará ele, fazendo esse trabalho sem precisar gastar mais senão teria que manejar pra cá e pra lá, o nosso município, um guarda fazendo mais horas, iria acarretar em mais despesas aos cofres públicos, por isso eu peço aos colegas vereadores de bancada e a todos, que votem favorável a esse projeto a minha posição é essa, entendo que é para o bem e para a segurança do nosso município.” **Manifestou-se o Vereador Vilmar Portella:** “Novamente, boa noite Sr. Presidente, nobres colegas, assessoras, e as pessoas que nos acompanham, com relação a esse projeto, embora ele veio em cima da hora praticamente, eu já tomei necessário, como mandar esse projeto em interesse público, também seria de interesse público, e também seria dos servidores, que tivesse vindo o projeto, para contemplar, revisão geral anual, de acordo com a Lei 2344, e seu artigo 53. Que a data base é primeiro de fevereiro, como fizeram esse projeto, deveriam contemplar os servidores, nada mais justo, ou será que vão fazer mais uma sessão extraordinária, acho que tem que se preocupar em gastar o dinheiro também com os servidores públicos, remunera-los bem, seria isso Sr. Presidente o meu muito obrigado.” Colocado em votação. Aprovado por unanimidade. Em seguida convidou os Senhores Vereadores para assinarem a Lista de Presença, desejando a todos uma Boa Noite.